



*Próximo* *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

**IRIDOLOGIA**

**E**

**IRISDIAGNOSE**

**DOMINÂNCIA CEREBRAL**

**Prof.: CELSO BATELLO**

**Student: Valter Cazassa**





*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## Índice

Apresentação

Introdução

Metodologia

Definição de Hipóteses

Análise de Resultados

Conclusões

Referências Bibliográficas



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## Índice

Anexo I – Banco de Dados

Anexo II - Estatística Descritiva

Anexo III – Painel de Gráficos

AnexoIV – Matriz de correlações

Anexo V - Testes de Hipóteses

Anexo VI - Imagens - Íris - Sexo Feminino

Anexo VII - Imagens - Íris - Sexo Masculino



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## **Apresentação**

O presente trabalho tem por objetivo examinar a existência de indícios ou não de **DOMINÂNCIA CEREBRAL DIREITA (HCD)** em pessoas do sexo feminino integrantes da amostra, à luz dos conteúdos ministrados no Curso de Iridologia e Irisdiagnose.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## **Introdução**

A discussão da lateralidade envolvendo dominância cerebral, pela extensão temática, além de inconclusa por ora, ganha contornos os mais diversos e pode ser discutida sob prismas variados.

Uma questão que pode ser selecionada, evidentemente digna de apreciação quando se discute lateralidade, é a semântica ou evolução do sentido das palavras no espaço e no tempo que dão visibilidade ao objeto do presente estudo.



*Início*    *Volta*    *Próximo*    *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## **Direito e Esquerdo**

Existe carga emocional subjacente, na nossa cultura, quando se referencia tais termos???

Como a evolução do sentido das palavras no tempo e no espaço impacta o processo de comunicação quando se usa as mesmas???

As pessoas devem fazer tudo direito...

Isso não é direito

O direito das pessoas...

Curso de direito...

Político de direita...

“Está sentado à direita de Deus-Pai...”

Os ponteiros do relógio se movimentam para a direita.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Para facilitar o destro:

O relógio é para o braço esquerdo

Os livros e cadernos são folheados para a esquerda

As carteiras da escola privilegiam os destros e assim por diante.

Já em relação aos sinistros: SINISTROS?????

Como diria o gaúcho: Bah tche, que sinistro isso!!!



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Possivelmente, poucos são aqueles que não tiveram oportunidade de ver ou vivenciar a propagação de idéias contrárias à utilização da mão esquerda na escrita e até de marginalizar e apontar os esquerdinos como se tal fosse defeito e disso tivessem culpa.

A dominância à direita ou à esquerda, contudo, não se trata de qualquer defeito mas apenas de uma dada estrutura neurológica que se desenvolveu mais em um dos hemisférios cerebrais. Não se deve, portanto, considerar a manifestação de lateralidade como algo bom ou mau, pois nasce-se destro ou canhoto como se pode nascer com olhos verdes ou com cabelos loiros.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Considera-se, como relatam os teóricos, que ambas as estruturas mentais, de canhotos e de destros, funcionam qualitativamente ao mesmo nível, existindo proporcionalidade nos números relativamente aos quocientes de inteligência elevados e igualmente com baixo nível mental. Investigações neste campo têm provado não haver quaisquer diferenças intelectuais que se possam ligar ao esquerdismo ou ao direitismo.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Revedo algumas personalidades da história, encontraremos gênios como Leonardo Da Vinci, Michelangelo, Paganini e Charlie Chaplin que teriam sido canhotos, da mesma forma que também aparecem débeis mentais e epiléticos com tal dominância, fato que tem permitido aos estudiosos demonstrarem a inexistência de quaisquer relações da lateralidade como causa daqueles problemas ou justificativa das potencialidades, pelo menos cientificamente falando, não se descartando, contudo, a problemática das dificuldades de lateralização relacionadas com a leitura e a escrita, fazendo-se notar mais estas dificuldades em crianças de baixo nível de inteligência, dadas as decorrências das problemáticas instrumentais.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Assim, abstrair valores agregados aos termos, afigura-se como um dos pontos de partida para o estudo e melhor compreensão do assunto em pauta.

O cérebro é composto por dois hemisférios que comandam, cada um, os grandes grupos musculares do lado oposto do corpo.

Durante muito tempo pensou-se que uma pessoa seria direita porque o seu hemisfério esquerdo teria uma organização qualitativamente melhor que o direito e que seria esquerdino pelo motivo oposto.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Recentes trabalhos de investigação neurológica mostraram, porém, que a realidade não é assim tão simples, tratando-se de uma organização muito mais complexa. Não se trata de dominância de um hemisfério sobre o outro, mas de uma organização cerebral total, que leva a esta tendência para o esquerdismo.

Não são apenas as áreas específicas da linguagem (áreas de Wernicke, de Broca e Fascículo Arqueado) que se encontram mais desenvolvidas no hemisfério direito, mas de toda uma organização que se estrutura incluindo áreas mais difusas e extensivas a ambos os hemisférios.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Estudos tem demonstrado que lesões em hemisférios contralaterais para destros e canhotos acarretam sintomatologias que não são diretamente comparáveis.

Assim, os canhotos beneficiam de uma vantagem neurológica que pode ser útil em caso de lesão cerebral. A função da linguagem, nos destros, está apenas organizada numa área relativamente restrita do seu hemisfério esquerdo. Nos canhotos, esta área ocupa uma zona bastante maior e difusa, pelo que no caso de dano cerebral, os sintomas aparecem inicialmente mais agudos mas após pouco tempo recuperam, sendo capazes de reorganizar a função cerebral danificada em muito menos tempo do que quando sucede semelhante ocorrência nos direitos. Relata um autor inglês, num estudo de lateralidade, que:



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- 2,1 % de crianças canhotos - filhas de pais destros
- 17,3 % de crianças canhotas - com um progenitor canhoto
- 46 % de crianças canhotas - com ambos os progenitores canhotos

É, porém, extremamente difícil separar a influência da hereditariedade da influência da educação, dado que todos os mecanismos hereditários podem rapidamente ser desenvolvidos ou encobertos pelas influências do meio.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Quando se fala em esquerdismo, associa-se normalmente este termo apenas ao uso preferencial da mão esquerda. No entanto, a dominância lateral não se refere apenas à mão predominantemente utilizada, ou qualquer outra parte do corpo “físico” estendendo-se e trazendo à tona, em consequência, a vertente psicológica ou mental, indispensável para a adequada compreensão da totalidade do “funcionamento” do ser humano.

Fernando Pimentel de Souza, da UFMG, aborda e compila contribuições de autores diversos acerca da complexidade do cérebro especialmente situada na fronteira da Biologia e da Psicologia. Relata que ao mesmo tempo que é o centro controlador de todos os outros órgãos do corpo, possui funções mentais superiores que definem as características básicas do homem. Por isto surgem muitas dificuldades na definição de



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

suas estruturas e respectivas junções. Devido à natureza da maioria das descobertas das últimas décadas, o conhecimento atual da função cerebral está sob grande influência estruturalista e adiciona a existência de um determinismo genético que define a estrutura básica do cérebro desde os primeiros momentos, mas é espantoso saber que os genes do homem são 98% idênticos aos do chimpanzé; por isto, na diferenciação dos seres, deve-se contabilizar grande influência do meio ambiente na maturação. Crianças humanas, educadas até a última infância por animais selvagens ou em isolamento, adquirem o comportamento desses animais, não aprendem a falar, têm as áreas da fala e do desenvolvimento mental imaturas. Menciona, ainda, referido autor, que núcleos do hipotálamo, funcionando com a droga dopamina, produzem prazer;



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

já os septais, com acetilcolina, orgasmo. Áreas do mesencéfalo dorsal controlam punição. Áreas com drogas opiáceas da substância cinzenta periaquedutal produzem analgesia. Núcleos do hipotálamo, como o ventro-dorsal, controlam a agressividade, e ventro-medial ou septal, a mansietude. A reversão entre essas duas últimas funções até certo ponto antagônicas permite deduzir a existência de uma ligação interativa entre esses últimos neurônios, em geral inibitórios. Relata, também, que deficiência do núcleo do hipotálamo A10, com dopamina, leva à desatenção, hiperatividade, etc. Ministrando-se a substância DOPA, recupera-se a calma e a atenção. Excesso ou falta de excitação pode levar à mania ou depressão. Destaca, ainda, dentre exposições de algumas experiências comportamentais, observações e estudos com cérebros humanos a existência da assimetria cerebral o que leva a



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

postular diferentes funções para cada hemisfério cerebral. O hemisfério esquerdo é dominante, na linguagem, em 95% dos casos, tendo, também, funções analíticas, seqüenciais, aritméticas e computacionais. O hemisfério direito é predominantemente musical, sintético, perceptivo de espaço geométrico e das emoções.

Segundo Pinheiro (2001), na base da fissura longitudinal do córtex, encontra-se um espesso feixe de fibras nervosas, chamado corpo callosum, o qual fornece um elo de comunicação entre os hemisférios. O hemisfério esquerdo controla a metade direita do corpo e vice-versa, em razão de um cruzamento de fibras nervosas no bulbo. Ainda que os hemisférios direito e esquerdo pareçam ser uma imagem em espelho um do outro, existe uma importante



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

distinção funcional entre eles: a dominância cerebral. O termo dominância cerebral refere-se ao fato de que um dos hemisférios cerebrais é o "dominante" em certas funções. A diferença é predominantemente percebida na linguagem e habilidades manuais. Ainda que exista uma variabilidade de indivíduo para indivíduo, a linguagem e o raciocínio matemático são essencialmente representadas no hemisfério esquerdo, enquanto as habilidades não verbais: habilidades manuais, percepções visuais, sonoras e do meio ambiente, tendem a ser representadas no hemisfério direito.



*Início    Volta    Próximo    Fim*

# INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS HOMEOPÁTICOS

Segundo Dethlefsen e Dahlke (1983) a polarização adquire os seguintes contornos:

<b>HEMISFÉRIO CEREBRAL ESQUERDO</b>	<b>HEMISFÉRIO CEREBRAL DIREITO</b>
<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
<b>Yang</b>	<b>Yin</b>
<b>Consciência Diurna</b>	<b>Consciência Noturna</b>
<b>Sol</b>	<b>Lua</b>
<b>Ativo</b>	<b>Receptivo</b>
<b>Positivo</b>	<b>Negativo</b>
<b>Vida</b>	<b>Morte</b>
<b>Atividade</b>	<b>Passividade</b>
<b>Eletricidade</b>	<b>Magnetismo</b>
<b>Ácido</b>	<b>Alcalino</b>
<b>Lado direito do corpo</b>	<b>Lado esquerdo do corpo</b>
<b>Mão direita</b>	<b>Mão esquerda</b>



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

<b>HEMISFÉRIO CEREBRAL ESQUERDO</b>	<b>HEMISFÉRIO CEREBRAL DIREITO</b>
<b>Mente Consciente</b>	<b>Inconsciente</b>
<b>Lógica</b>	<b>Percepção da forma</b>
<b>Linguagem (sintaxe, gramática)</b>	<b>Percepção da totalidade</b>
	<b>Sensação do espaço</b>
	<b>Formas arcaicas de linguagem</b>
<b>Leitura</b>	<b>Música</b>
<b>Escrita</b>	<b>Olfato</b>
<b>Cálculos</b>	<b>Padrão total</b>
<b>Contagem</b>	
<b>Subdivisão do ambiente</b>	<b>Visão abrangente do mundo</b>
<b>Pensamento digital</b>	<b>Pensamento analógico</b>
<b>Pensamento linear</b>	<b>Simbolismo</b>
<b>Dependência do tempo</b>	<b>Atemporalidade</b>
<b>Análise</b>	<b>Holismo</b>
	<b>Conceitos lógicos</b>
<b>Inteligência</b>	<b>Intuição</b>



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

É interessante destacar o pensamento de Miranda (1994) no sentido de que o cérebro poderia ser reduzido, simplesmente, a um circuito complexo e sofisticado destinado ao intenso tráfego das idéias que recebe, processa e despacha, independentizando-se da lateralidade da sua origem, fato que pode ser justificado pela alternância da dominância para os sinistros ou para as situações de danos em hemisférios, situações essas em que o hemisfério contralateral assume as tarefas para as quais, em princípio, não estaria programado.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Segundo Batello (1999) o cérebro esquerdo guarda correspondência com o universo e arquétipos masculinos, simbolizando, em decorrência, o pai e seus ascendentes tendo como características marcantes o senso lógico, a razão, organização, objetividade, clareza, estruturação, racionalidade, realização, concisão, etc, enquanto que o hemisfério cerebral direito vincula-se à mãe e sua família com predominâncias tais como a intuição, a criatividade, a empatia, a flexibilidade, a emoção, a fluência, a meditação, a casualidade, a inspiração, o sentimento, a emoção, a cor, etc., constituindo-se em fator relevante para a compreensão de conteúdos comportamentais e ou atitudinais do indivíduo, bastando, para a identificação da



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

dominância, a comparação de alguns elementos observáveis em ambas as íris. Ressalta o autor-professor que o fator de maior relevância é a concentração de cor que, adicionado ao maior número de características, determina a dominância.

Inspirou o presente estudo, além de tudo, o já referido e digno professor Batello em seu Livro Iridologia e Irisdiagnose – O que os olhos podem revelar (1999), em sua página 149, terceiro parágrafo abaixo transcrito:



## INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS HOMEOPÁTICOS

*“Costuma-se dizer que as mulheres, de um modo geral, possuem um desenvolvimento maior das funções do cérebro direito, enquanto que os homens possuem mais desenvolvidas as funções controladas pelo cérebro esquerdo, tais como a lógica a razão etc.”*

Como diria o ilustre Professor Dr. Waquil da área de estudos estatísticos da UFRGS, em nível de mestrado profissional:

Será???

Essas são as molas propulsoras do presente estudo.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## **Metodologia**

Este trabalho teve como ponto de partida a checagem do referencial teórico, mediante revisão e refrescamento de conhecimentos e informações e, em seguida, o aporte de novos referenciais através de contato com a bibliografia constante em anexo e intenso trabalho de pesquisa na internet.

As fases são as seguintes:

- 1 – Definição do objetivo da pesquisa
- 2 – Definição do público-alvo
- 3 – Coleta de imagens de Íris
- 4 – Definição de variáveis de estudo
- 5 – Mecanismos de análise das variáveis



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## **Delineamento das fases:**

### **Fase 1 - Definição do objetivo da pesquisa**

O objetivo da pesquisa é apurar se as dominâncias observadas na íris de um dado público alvo revelam dominância do hemisfério cerebral direito para pessoas do sexo feminino.

### **Fase 2 - Definição do público-alvo**

A amostra foi composta de 50 voluntários sendo 25 do sexo feminino e 25 do sexo masculino, para os indispensáveis efeitos comparativos, aleatoriamente selecionados, até porque o caráter era de adesão espontânea, sem restrições a idade, sexo, cor, religião ou impedimento de qualquer espécie ou ordem.



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

### **Fase 3 – Coleta de imagens de Íris**

As imagens foram coletadas com a utilização de equipamentos específicos para a finalidade (IRISCAM) diretamente em notebook, com adaptação de placa externa de captura de imagem, via porta USB, ou através de vídeo/TV, com posterior captura em microcomputador através do uso dos recursos mencionados.

Para a coleta utilizou-se instalações físicas compatíveis com a importância e dignidade do trabalho, propiciando adequado conforto e bem-estar aos pacientes, preservando-se, dentro do possível, os agendamentos e seus pertinentes horários.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

O quadro contextual contemplou agendamento, “rapport”, anamnese, coleta, análise e devolutiva, de maneira a oferecer necessário grau de conclusividade na atenção, dados os prejulgados benefícios intrínsecos à citada completude. As exceções foram previamente combinadas e as devolutivas acordadas para data futura. Os pacientes foram notificados de que estavam contribuindo para pesquisa acadêmica.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

### **Fase 4 – Definição de variáveis de estudo**

As reflexões acerca do assunto conduziram a pesquisa em 2 vertentes básicas, sendo a principal aquela que direcionava o projeto para que a resposta tivesse sua origem na observância de atributos iridológicos e como alternativa acessória, até como medida comparativa, a possibilidade de análise de atributos físicos ou comportamentais, tudo conforme abaixo

- Variável Sexo: 1 – Feminino e 2 – Masculino



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- **ATRIBUTOS IRIDOLÓGICOS:**

- Íris mais escura
- Íris com maior volume de sinais
- Íris com maior concentração da cor ouro ou laranja
- Íris com registro de indicador de vontade
- Olho com pupila maior ou mais irregular
- Anel de expressão em 1/3 da íris

A partir desses atributos designou-se uma variável adicional para a Íris, a saber:

- **Resumo das dominâncias da Íris**



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

-      **ATRIBUTOS ACESSÓRIOS**

(físicos, comportamentais ou atitudinais) que podem oferecer indícios de dominância ou lateralidade

- **Polegar – 1/2 lua maior**  
        – a 1/2 lua maior pressupõe a dominância física
  
- **Pessoa da família, na linha ascendente, com maior vínculo**  
        Se masculino – indício de dominância física esquerda  
        Se feminino - indício de dominância física direita



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- **Lado preferido ao deitar**  
O lado preferido oferece indício de dominância física
- **Cruzamento de pernas**  
A perna que fica “por cima” oferece indício da dominância física
- **Cruzamento de Braços**  
Idem para o braço sobreposto
- **Entrelaçamento de dedos**  
O polegar livre oferece indício da lateralidade dominante



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- **Em que mão utiliza o garfo nas refeições**  
A lateralidade de uso oferece o indício
- **Com que mão escreve**  
Idem, idem
- **Com que pé chuta**  
Idem, idem



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

A partir desses atributos designou-se variáveis acessórias adicionais, a saber:

○ **Resumo das lateralidades OPERACIONAIS**

Engloba as manifestações físicas de lateralidade normalmente sujeitas a finalidades e vínculos de utilidade e comumente submetidas a pressões sociais, como é o caso do esquerdismo, a saber:

- Em que mão utiliza o garfo nas refeições
- Com que mão escreve
- Com que pé chuta



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

○ **Resumo das lateralidades ESPONTÂNEAS**

Engloba as manifestações físicas de lateralidade normalmente não submetidas a pressões sociais, permitindo bom grau de liberdade ao emissor, a saber:

- Cruzamento de pernas
- Cruzamento de Braços
- Entrelaçamento de dedos



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

○ **Resumo das lateralidades *ACCESSÓRIAS* com  
todas as variáveis**

contempla:

- Em que mão utiliza o garfo nas refeições  
(Lat. Oper.)
  - Com que mão escreve (Lat. Oper.)
  - Com que pé chuta (Lat. Oper.)
  - Cruzamento de pernas (Lat. Esp.)
  - Cruzamento de Braços (Lat. Esp.)
  - Entrelaçamento de dedos (Lat. Esp.)
  - Polegar – ½ lua maior
  - Pessoa da família, na linha  
ascendente, com maior vínculo
  - Lado preferido ao deitar



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

○ **Resumo das lateralidades *ACCESSÓRIAS* com  
resumo das lateralidades espontâneas e  
lateralidades Operacionais**

contempla:

- Polegar – 1/2 lua maior
- Pessoa da família, na linha ascendente, com maior vínculo
- Lado preferido ao deitar
- Resumo das lateralidades operacionais
- Resumo das lateralidades espontâneas



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Todas as variáveis, a exceção da variável Sexo no início mencionada, podem assumir os seguintes valores:

- 1 – Olho Direito e Hemisfério Cerebral Esquerdo**
- 2 – Olho Esquerdo e Hemisfério Cerebral Direito**

Os resumos de dominância são determinados pelo critério de maioria simples de lateralidade entre as variáveis agrupadas. os empates prevalece o resumo das dominâncias acessórias com resumos de lateralidade.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

### **Fase 5 – Mecanismos de análise das variáveis**

Em virtude do caráter qualitativo dos dados a serem estudados, as análises foram consubstanciadas em modelos adequados a tais conjuntos de informações dos quais se destaca:

- Estatísticas descritivas
  - Para o público alvo – ambos os sexos
  - Por sexo
  
- Matriz de correlações
  - Para o público alvo – ambos os sexos
  - Por sexo



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

○ Testes de hipóteses

- Para todas as variáveis, por sexo
- Da variável "Íris mais escura " com as demais variáveis arroladas nos atributos iridológicos, por sexo.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

○ Gráficos

• De barras de totalizações por sexo e lateralidade, a saber:

• **TFE** – Total de observações para o sexo feminino

Olho esquerdo

• **TFD** – Total de observações para o sexo feminino

Olho direito

• **TME** – Total de observações para o sexo masculino  
Olho esquerdo

• **TMD** – Total de observações para o sexo masculino  
Olho direito

Demais mecanismos especialmente para análises quantitativas não se demonstraram, s.m.j., compatíveis para a utilização no presente estudo.



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS

## Definição de hipóteses

-  $\underline{H}_0$  = A ocorrência das variáveis abaixo no olho esquerdo, fator determinante da dominância do hemisfério cerebral direito, é igual entre os 2 grupos (masculino e feminino).

- Íris mais escura
- Íris com maior volume de sinais
- Íris com maior concentração da cor ouro ou laranja
- Íris com registro de indicador de vontade
- Olho com pupila maior ou mais irregular



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Anel de expressão em 1/3 da íris
- Resumo das dominâncias da Íris
- Polegar – ½ lua maior
- Pessoa da família, na linha ascendente, com maior vínculo
- Lado preferido ao deitar
- Cruzamento de pernas (Lat. Esp.)
- Cruzamento de Braços (Lat. Esp.)
- Entrelaçamento de dedos (Lat. Esp.)
- Em que mão utiliza o garfo nas refeições (Lat. Oper.)
- Com que mão escreve (Lat. Oper.)
- Com que pé chuta (Lat. Oper.)
- Lateralidade espontânea – resumo



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Lateralidade operacional - resumo
- Resumo de dominâncias acessórias com todas as variáveis
- Resumo de dominâncias acessórias com resumos de lateralidades espontâneas e operacionais

-  $\underline{H}_a$  = A ocorrência das variáveis acima no olho esquerdo, fator determinante da dominância do hemisfério cerebral direito, é diferente entre os 2 grupos (masculino e feminino).



*Início Volta Próximo Fim*  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS

## Análise de Resultados

Para maior facilidade e visando imprimir caráter de síntese nas apreciações adotar-se-á a seguinte legenda:

- **OD-HCE:** refere-se ao olho direito com o correspondente hemisfério cerebral esquerdo
- **OE-HCD:** refere-se ao olho esquerdo com o correspondente hemisfério cerebral direito



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

A análise dos números apresentados pela **estatística descritiva** indicam, para a amostra total (ambos os sexos) a predominância para o OE-HCD, para média e modo conjuntamente, como medidas de relevância inicial e sempre acima de 1,5, ocorre em relação aos seguintes atributos:

- Íris mais escura
- Familiar com maior vínculo
- Lateralidade espontânea – cruzamento de braços
- Lateralidade espontânea - Resumo



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

O exame individualizado do segmento do sexo feminino apresenta os mesmos resultados, podendo-se adicionar olho com pupila maior ou mais irregular tanto para média como para modo e Íris com maior volume de sinais somente em modo.

Já em relação ao universo masculino inexistem destaques em relação a predominância esquerda em atributos da Íris, porém, com registros em relação aos indicadores acessórios para tal lado referentes a 2 atributos da lateralidade espontânea – cruzamento de braços e entrelaçamento de dedos - e a dedutível consequência no resumo da lateralidade espontânea, que é composta por 3 fatores.

Compulsado o **painel de gráficos**, tais achados ganham visibilidade com as representações 1, 9, 12, 15.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

O exame da **matriz de correlações** oferece algumas informações interessantes, a saber:

- **Em relação ao conjunto total da amostra (ambos os sexos)**

○ Atributos da íris

- O registro de indicador de vontade (pétala às 10h ou 2h) tem 73% de probabilidade de ocorrer na íris com maior volume de sinais
- A íris com maior concentração da cor ouro ou laranja tem 74,5% de probabilidade de ocorrer na íris com pupila maior ou mais irregular
- A íris com maior volume de sinais tem 63,6% de possibilidade de integrar o resumos das dominâncias da íris



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

○ Atributos acessór

- A lateralidade operacional escreve se demonstrou dominante em relação ao resumo da lateralidade operacional

- **Em relação à amostra do sexo feminino**

○ Atributos da íris

- O registro de indicador de vontade (pétala às 10h ou 2h) tem 75,6% de probabilidade de ocorrer na íris com maior volume de sinais e, quando surge, tem possibilidade plena de integrar o resumo das dominâncias da íris. É interessante notar que é inversa, da ordem de 79,1%, a correlação com a preferência de lado para dormir



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- A íris com maior concentração da cor ouro ou laranja tem 61,2% de probabilidade de ocorrer na íris com pupila maior ou mais irregular
- A íris com maior volume de sinais tem indicativos de probabilidade integral de aparecer no resumo das dominâncias da íris
- A íris com maior concentração da cor ouro ou laranja tem 61,2% de probabilidade de ocorrer na íris com pupila maior ou mais irregular
- A íris com maior volume de sinais aparece como 83,3% dos resumos das dominâncias da íris



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Atributos acessórios
  - A lateralidade operacional escreve se demonstrou dominante em relação ao resumo da lateralidade operacional
  - A íris com maior concentração da cor ouro ou laranja guarda correlação plena com a lateralidade espontânea cruzamento de braços e com a lateralidade operacional chuta
  - O anel de expressão guarda correlação inversa da ordem de 77,5% em relação a lateralidade espontânea entrelaçamento de dedos, ou seja, anel de expressão OD e entrelaçamento de dedos com superposição do polegar E.



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Similarmente ao tópico anterior, o indicador de vontade também apresenta relação inversa da ordem de 79,1% com o lado de preferência para dormir
- **Em relação à amostra do sexo masculino**
- Atributos da íris
- A íris com maior concentração da cor ouro ou laranja tem probabilidade integral de ocorrer na íris com pupila maior ou mais irregular e, bem assim, se demonstra dominante em relação ao resumo das dominâncias da íris e também plena e inversamente correlacionada ao familiar de maior vínculo, ou seja, uma íris esquerda do sexo masculino com sinais de concentração de cor ouro, muito provavelmente terá a mãe como familiar ou pessoa do sexo feminino (ou



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

ainda que represente esse papel) com a qual é maior a ligação e figurará, ainda, como demonstra a matriz de correlação, no resumo das dominâncias da íris.

- O anel de expressão guarda correlação plena com a íris mais escura, com o resumo das dominâncias da íris, com a 1/2 lua do polegar, com a lateralidade espontânea cruzamento de braços, com o resumo das lateralidades espontâneas e plena inversa com o familiar de maior vínculo e mão dominante para a lateralidade operacional mão utilizada para comer ou segurar o garfo.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Atributos acessórios
  - A lateralidade operacional chuta guarda correlação da ordem de 73,7% com o resumo das dominâncias acessórias que contempla todas as variáveis acessórias.

A **testagem de hipóteses**, realizada ao nível de significância de 5%, com o pressuposto do intervalo de  $-1,96$  a  $+1,96$  para a rejeição da hipótese nula que admite a igualdade no resultado da presença da dominância OE-HCE entre os 2 grupos (sexo masculino e sexo feminino), oferece as seguintes informações:



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Íris mais escura  
Rejeição da  $H_0$  – stat t = 3,292159
- Íris com maior volume de sinais  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 1,12416
- Íris com maior concentração da cor ouro ou laranja  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,343
- Íris com registro de indicador de vontade  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,59761
- Olho com pupila maior ou mais irregular  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 1,505659
- Anel de expressão em 1/3 da íris  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,23477



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Resumo das dominâncias da Íris  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 1,146764
- Polegar – ½ lua maior  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 0,25801
- Pessoa da família, na linha ascendente, com maior vínculo  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 0,536337
- Lado preferido ao deitar  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 0,323451
- Cruzamento de pernas (Lat. Esp.)  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,28571
- Cruzamento de Braços (Lat. Esp.)  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 1,45865



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Entrelaçamento de dedos (Lat. Esp.)  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,27735
- Em que mão utiliza o garfo nas refeições (Lat. Oper.)  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 0,811696
- Com que mão escreve (Lat. Oper.)  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 0,964822
- Com que pé chuta (Lat. Oper.)  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 0,343941
- Lateralidade espontânea – resumo  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,27824
- Lateralidade operacional - resumo  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 1,032796



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Resumo de dominâncias acessórias com todas as variáveis  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,36116
- Resumo de dominâncias acessórias com res de lat.  
espontâneas e operacionais  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 0,914991

Tais casos de aceitação da hipótese nula, ao nível de significância de 5%, exceção feita à variável Íris mais escura, demonstram que, para essas variáveis, não existe diferença estatística que possa comprovar a dominância de um sexo em relação ao outro.



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

No caso da Variável Íris mais escura a rejeição da hipótese nula, ao nível de significância de 5%, informa que existe diferença estatística que comprova a predominância de Íris esquerda mais escura em mulheres, a saber:

- stat t – 3,292159 – rejeição de  $H_0$
- sexo feminino – média 1,73913 – predomina OE-HCD
- sexo feminino – média 1,285714 – predomina OD-HCE

A seguir procedeu-se a testagem, também ao nível de significância de 5%, da variável Íris mais escura, que teve a hipótese nula rejeitada, para visualizar o seu comportamento em relação aos demais atributos da íris, tanto feminino como masculino, como segue:



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

**Íris mais escura - comparação interna – com variáveis  
do próprio sexo feminino**

- Íris com maior volume de sinais  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 1,706597
- Íris com maior concentração da cor ouro ou laranja  
Rejeição da  $H_0$  – stat t = 2,444142
- Íris com registro de indicador de vontade  
Rejeição da  $H_0$  – stat t = 2,122813
- Olho com pupila maior ou mais irregular  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 1,20293
- Anel de expressão em 1/3 da íris  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = 1,771583



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Resumo das dominâncias da Íris  
Aceitação da  $H_0$  –  $\text{stat } t = 1,871849$

Similarmente, a aceitação da hipótese nula, ao nível de significância de 5%, exceção feita à comparação da variável Íris mais escura com Íris com maior concentração da cor ouro ou laranja e Íris com registro de indicador de vontade, demonstram que, para essas variáveis, não existem diferenças estatísticas que possam comprovar a dominância de um sexo na relação entre as variáveis.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Já as hipóteses rejeitadas indicam diferença estatística que justifica a predominância de um sexo em relação a outro para as variáveis em questão, ou seja, dentre as íris femininas, ao tempo em que a íris mais escura é a esquerda, a íris com maior concentração de cor ouro é a direita e, bem assim, em relação ao registro de indicador de vontade.



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

**Íris mais escura - comparação interna – com variáveis  
do sexo masculino**

- Íris com maior volume de sinais  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,32616
- Íris com maior concentração da cor ouro ou laranja  
Rejeição da  $H_0$  – stat t = -0,13672
- Íris com registro de indicador de vontade  
Rejeição da  $H_0$  – stat t = 0,87333
- Olho com pupila maior ou mais irregular  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,22657



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

- Anel de expressão em 1/3 da íris  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,42008
- Resumo das dominâncias da Íris  
Aceitação da  $H_0$  – stat t = -0,24698

A aceitação da hipótese nula para a totalidade dos casos, relativamente à comparação da Íris mais escura com demais variáveis do sexo feminino significa que inexistente diferença estatística que permita comprovar a dominância do sexo feminino em relação ao masculino.



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Como resumo das rejeições de hipóteses nulas temos:

- Íris mais escura na comparação entre os sexos  
Rejeição da  $H_0$  – stat t = 3,292159
- Íris mais escura comparada com Íris com maior concentração da cor ouro ou laranja - sexo feminino, mediante testagem interna  
Rejeição da  $H_0$  – stat t = 2,444142
- Íris com registro de indicador de vontade em relação ao sexo feminino, mediante testagem interna  
Rejeição da  $H_0$  – stat t = 2,122813



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## **Conclusões**

Os resumos de dominância da íris e das dominâncias acessórias, os quais contemplam lateralidades por critério de maioria simples em relação às variáveis que os compõem, com caráter puramente quantitativo, não apresentam significância estatística que possibilitem afirmativa de dominância do OE-HCD (Olho Esquerdo - Hemisfério Cerebral Direito) para o sexo feminino.

Aliás, os sujeitos 10 e 28, pelo empate observado, tiveram seus assinalamentos como sendo 1 – direita, em ambos os casos, determinação essa decorrente, conforme metodologia, da dominância acessória.



*Início*      *Volta*      *Próximo*      *Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

Estatisticamente, pela igualdade nos registros relativos aos sujeitos acima mencionados, não provocaria alteração relevante qualquer que fosse a inversão proposta, na medida em que, para o resumo das dominâncias, o ponto de significância para a rejeição bi-caudal da hipótese nula ocorre somente com 25,71% sobre as observações o que equivale, no mínimo, para a amostra, inversão de 3 assinalamentos no sexo feminino.

Contudo, a rejeição da hipótese nula para **a variável Íris mais escura CONFIRMA**, no nível de significância já mencionado, que o **OE-HCD** (Olho Esquerdo - Hemisfério Cerebral Direito) é **dominante para as pessoas do sexo feminino da amostra**, em clara concordância com o que contém o Livro Iridologia e Irisdiagnose – O que os olhos podem revelar (1999), em sua página 149, décimo parágrafo abaixo transcrito:



*Início Volta Próximo Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

“Para se determinar a dominância cerebral, basta comparar ambas as íris. O fator de maior importância é a concentração de cor. Em geral.....”

Porém, a amostra e os procedimentos estatísticos não recomendam que se arrole, como contribuição na determinação de dominância OE-HCD, as variáveis Íris com maior concentração de cor ouro ou laranja e Indicadores de vontade, uma vez que existe tendência, com significância estatística, de que tais variáveis tenham relação mais representativa com o OD-HCE devendo, contudo ser considerado no estudo determinístico deste hemisfério.



*Início Volta Fim*  
**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS  
HOMEOPÁTICOS**

## **Referências Bibliográficas**

- BATELLO, Celso F. *Iridologia e Irisdiagnose: o que os olhos podem revelar*, São Paulo: Ground, 1999.
- CALIL, M. H. *A bioquímica da loucura. Ciência Hoje*, V 6, 1983.
- DETHLEFSEN, T., DAHLKE R. *A doença como caminho*. São Paulo: Cultrix, 1983.
- MIRANDA, Hermínio C. *Alquimia da mente*. 2.ed. Niteroi: Publicações Lachârte, 1994.
- OLIVEIRA L. Eis o que você é. *Superinteressante*. Rio de Janeiro, ano 10, n.1, p.54 – 63, jan. 1996.
- PINHEIRO D., NOGUEIRA M., ADRIANE S., ORTIZ M. *Dominância Cerebral*, internet, 05.04.2001.
- BOTTINO, C. *Morfometria por ressonância magnética*, internet, 05.04.2001.
- SOUSA, A. A criança esquerdina, <http://planeta.clix.pt/alberto.sousa/Esquerd.htm>, 05.04.2001.
- SOUZA, F. *O conhecimento atual do cérebro é ainda estruturalista*, <http://www.icb.ufmg.br/lpf/3-5.html>